

## **Leitura crítica de mundo: uma abordagem freiriana para a leitura de memes**

Lilian Nunes da Silva LINHARES

Rafaelli Barros AVILA

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

A aula de Língua Portuguesa é terreno fértil para que o aluno se reconheça linguisticamente e culturalmente, assim como é lugar de refletir sobre o propósito dos textos circundantes. A partir das contribuições da Pedagogia Libertadora apreendida por Paulo Freire e dos conceitos de multiletramentos, o objetivo deste estudo é apresentar uma proposta de desenvolvimento de competência leitora em alunos do Ensino Fundamental a partir do uso do gênero textual meme. Trata-se de um gênero que pode ser usado na atividade de leitura para aproximar o estudante da sala de aula, considerando o contexto pandêmico, em que muitos jovens se distanciaram da ligação afetiva com a escola e com o aprendizado. Memes suscitam reflexão sobre assuntos contemporâneos e atemporais, valores críticos e socioemocionais, promovem interação entre obra e leitor, além de ser um gênero em que a leitura provoca análise de entrelinha, ou seja, para além da leitura da palavra, trata-se da leitura de mundo - temática que fundamenta as obras freirianas, uma vez que o leitor de mundo compreende seu papel de sujeito da sua história. Os fundamentos teórico-metodológicos deste estudo baseiam-se, em especial, nas reflexões de Freire (1989), (2002), (2010), Moura e Rojo (2012), Elias e Koch (2018), Lakoff e Johnson (2002), Carvalho (2018) e Horta (2015), a fim de apresentar uma proposta de mediação pedagógica que transponha o explícito jocoso do gênero meme ao transcender a linha, uma vez que o direcionamento da leitura será a observância do não-verbal, do não-dito, da intertextualidade, da ironia.

Palavras-chave: Paulo Freire, multiletramentos, memes, estratégias de leitura